

EDUCAÇÃO INCLUSIVA
E CONTEXTO SOCIAL:
QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS 2

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Educação Inclusiva e Contexto Social Questões Contemporâneas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação inclusiva e contexto social [recurso eletrônico] : questões contemporâneas 2 / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação Inclusiva e Contexto Social. Questões Contemporâneas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-434-4 DOI 10.22533/at.ed.344192506 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação inclusiva. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.81
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas” foi dividido nos Volumes 1 e 2, totalizando 56 artigos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil. O objetivo de organizar esta coleção foi o de divulgar relatos e pesquisas que apresentassem e discutissem caminhos para uma educação inclusiva permeando contextos sociais distintos.

Neste Volume 2, são 30 artigos agrupados em torno de três temáticas principais. São elas: “Deficiência intelectual e inclusão educacional”, “Cegos, surdos e vivências no ambiente escolar” e “Diversidade da educação inclusiva”. Esta coleção é um convite à leitura, pesquisa e a troca de experiências.

No Volume 1 “A educação inclusiva e os contextos escolares”, são 26 artigos que apresentam discussões partindo da formação de professores à aplicação de políticas públicas voltadas para a educação inclusiva, não somente da inclusão dos sujeitos com algum grau de deficiência física ou mental, mas também, a partir da inclusão, por exemplo, por meio da pedagogia hospitalar, do jovem e adulto e dos “superdotados”.

Entregamos ao leitor o Volume 2 do livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas”, com a intenção de divulgar o conhecimento científico e cooperar com o diálogo acadêmico na direção de uma educação cada vez mais inclusiva.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTERVENÇÃO PROPRIOCEPTIVA: A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA SNOEZELEN EM CRIANÇAS COM TEA, PC E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	
Cristiane Gonçalves Ribas Daiara Daiane de Almeida Juliana Anton	
DOI 10.22533/at.ed.3441925061	
CAPÍTULO 2	18
ADAPTAÇÃO CURRICULAR EM MATEMÁTICA PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM ESCOLAS REGULARES	
Graziele Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.3441925062	
CAPÍTULO 3	24
ATIVIDADE LÚDICA COM RUBIK'S CUBE (CUBO MÁGICO) NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO E HABILIDADES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS EM PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MODERADA	
David Martins Campos Adriano de Souza Alves Maria do Carmo Tito Teixeira Tania Maria Lima Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.3441925063	
CAPÍTULO 4	30
INTERAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS NA APAE ESCOLA "MOLEQUE SABIDO" NO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DE MINAS – MG: ESTUDO DE CASO	
Graziele Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.3441925064	

CAPÍTULO 5	36
AS TECNOLOGIAS COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Sandra Mello de Menezes Felix de Souza Maria de Fátima de Oliveira Freitas Barbosa Dagmar de Mello e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3441925065	
CAPÍTULO 6	43
CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS NO ENSINO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN QUE APRESENTAM DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS	
Grazielle Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatíel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.3441925066	
CAPÍTULO 7	50
EDUCAÇÃO ESPECIAL, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E NECESSIDADE DE APOIO: CONCEITOS E POSSIBILIDADES	
Elisiane Perufo Alles Sabrina Fernandes de Castro Iasmin Zanchi Boueri	
DOI 10.22533/at.ed.3441925067	
CAPÍTULO 8	67
EDUCANDOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DA UEG/ ESEFFEGO	
Vicente Paulo Batista Dalla Déa Samuel Gomes de Souza Bruno Azevedo de Mello Bruna Teodora Zizi Pais	
DOI 10.22533/at.ed.3441925068	
CAPÍTULO 9	77
ESCOLARIZAÇÃO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Aparecida Ferreira de Paiva Andréia Maria de Oliveira Teixeira Eliana Cristina Pedroso Andréa Rizzo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3441925069	
CAPÍTULO 10	85
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS INCLUSIVAS PARA ESTUDANTE COM SÍNDROME DE LANDAU-KLEFFNER	
Janine Cecília Gonçalves Peixoto	

CAPÍTULO 11 96

FATORES FACILITADORES E BARREIRAS DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL EM ESCOLAS DA REDE REGULAR DE ENSINO

Grazielle Carolina de Almeida Marcolin
Marisa Cotta Mancini
Luana Taik Cardozo Tavares
Alan Rodrigues de Souza
Kíssia Kene Salatiel
Meiry Aparecida Oliveira Vieira
Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis
Érica Gonçalves Campos
Débora Paula Ferreira
Jéssica Aparecida Rodrigues Santos
Rozangela Pinto da Rocha
Camila Neiva de Moura

DOI 10.22533/at.ed.34419250611

CAPÍTULO 12 105

OS IDIOMAS DO APRENDENTE: ADAPTAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Natalia Regiane Dourado Leme Parmegiani

DOI 10.22533/at.ed.34419250612

CAPÍTULO 13 117

O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leandro Teles Antunes dos Santos
Karina Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.34419250613

CAPÍTULO 14 128

TESTE DE VERIFICAÇÃO PARA HIPÓTESE DO NÍVEL SILÁBICO: VIABILIZANDO A APRENDIZAGEM DOS DEFICIENTES INTELECTUAIS NA APAE DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Julia Marcelina Ferreira de Melo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.34419250614

CAPÍTULO 15 135

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESORDEM NO PROCESSAMENTO SENSORIAL E INTERFERÊNCIAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Joana da Rocha Moreira
Allan Rocha Damasceno
Rosangela Costa Soares Cabral
Célia Regina Machado Jannuzzi Loureiro

DOI 10.22533/at.ed.34419250615

CAPÍTULO 16 147

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (2012-2018): UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE O VIÉS DO ESTADO DO CONHECIMENTO

Emne Mourad Boufleur
Morgana de Fátima Agostini Martins

Priscila de Carvalho Acosta
Roseli Áurea Soares Sanches
DOI 10.22533/at.ed.34419250616

CAPÍTULO 17 162

CONCEITOS MATEMÁTICOS SOBRE ESPAÇO E FORMA NECESSÁRIOS PARA A ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE ESTUDANTES CEGOS

Eliziane de Fátima Alvaristo
Renato Hallal

DOI 10.22533/at.ed.34419250617

CAPÍTULO 18 176

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE AFETIVIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS CEGAS

Leida Raasch
Rita de Cássia Cristofoleti

DOI 10.22533/at.ed.34419250618

CAPÍTULO 19 185

MUSICOTERAPIA NA INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS: UM ESTUDO DE CASO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO MUNICÍPIO DE JECEABA – MG

Grazielle Carolina de Almeida Marcolin
Luana Taik Cardozo Tavares
Alan Rodrigues de Souza
Kíssia Kene Salatiel
Meiry Aparecida Oliveira Vieira
Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis
Érica Gonçalves Campos
Débora Paula Ferreira
Jéssica Aparecida Rodrigues Santos
Rozangela Pinto da Rocha
Camila Neiva de Moura

DOI 10.22533/at.ed.34419250619

CAPÍTULO 20 193

ENSINO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS SURDOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Gonçalves Ferreira de Castro
Kátia Regina de O. R. P. Santos

DOI 10.22533/at.ed.34419250620

CAPÍTULO 21 207

PESSOAS SURDAS: DIREITO À ACESSIBILIDADE E OUTRAS CONQUISTAS

Dhenny Kétully Santos Silva Aguiar
Norma Aparecida Costa dos Santos
Dheimy Tarllyson Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.34419250621

CAPÍTULO 22 217

“INCLUSÃO CONTRÁRIA” E AS NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rosangela Costa Soares Cabral
Allan Rocha Damasceno
Joana da Rocha Moreira

CAPÍTULO 23 228

AVALIAÇÃO DE LACTENTES ABRIGADOS ENTRE 1 E 2 ANOS E 6 MESES DE IDADE NAS ÁREAS PESSOAL-SOCIAL, MOTOR FINO ADAPTATIVO, LINGUAGEM E MOTOR GROSSO

Fátima Carina Benini Bocuto

Thais Invenção Cabral

Eloisa Tudella

Andrea Baraldi Cunha

DOI 10.22533/at.ed.34419250623

CAPÍTULO 24 237

CONSTRUINDO PAREDES INCLUSIVAS SOB O OLHAR DO GESTOR DEMOCRÁTICO

Arilza Landeiro Guimaraes Dalonso

DOI 10.22533/at.ed.34419250624

CAPÍTULO 25 248

O ALUNO DISLÉXICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Marília Piazzzi Seno

Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.34419250625

CAPÍTULO 26 257

ABORDAGEM METODOLÓGICA SOBRE A SEMANA SANTA EM LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

Ana Kécia da Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.34419250626

CAPÍTULO 27 263

DO ORALISMO AO BILINGUISMO: O MOVIMENTO DA LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Clélia Maria Ignatius Nogueira

Maria Lucia Panossian

Beatriz Ignatius Nogueira Soares

DOI 10.22533/at.ed.34419250627

CAPÍTULO 28 274

EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES E CULTURAS LATINO - AMERICANAS: O DIÁLOGO INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SÃO PAULO

Adriana de Carvalho Alves Braga

Cristiane Santana Silva

DOI 10.22533/at.ed.34419250628

CAPÍTULO 29 290

EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: OFICINA DE MEMÓRIA E APOIO PEDAGÓGICO PARA JOVENS E ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN

Neila Santos Brandão,

Sérgio Adriany Santos Moreira

DOI 10.22533/at.ed.34419250629

CAPÍTULO 30	300
O OLHAR DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DOS SURDOS NO ENSINO REGULAR	
Liliane Viana Soares	
Patrícia Siqueira dos Santos	
Eleny Brandão Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.34419250630	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	312

ATIVIDADE LÚDICA COM RUBIK'S CUBE (CUBO MÁGICO) NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO E HABILIDADES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS EM PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MODERADA

David Martins Campos

UNIVIÇOSA/FAVIÇOSA, Viçosa-MG

Adriano de Souza Alves

UNIVIÇOSA/FAVIÇOSA, Viçosa-MG

Tania Maria Lima Lopes

APAE, Viçosa-MG

Maria do Carmo Tito Teixeira

APAE, Viçosa-MG

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento, abordada com pessoa com deficiência intelectual moderada da APAE Rural de Viçosa-MG. Através de atividade lúdica realizada com o Rubik's Cube (cubo mágico), foram desenvolvidas habilidades de atenção, concentração e cognitivo-comportamentais. O trabalho vem atingindo os objetivos propostos e o processo de mediação promovido pelo pesquisador tem conseguido bons resultados com o sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência intelectual moderada; lúdico; rubik's cube.

PLAYFUL ACTIVITY WITH RUBIK'S CUBE IN THE DEVELOPMENT OF ATTENTION, CONCENTRATION AND COGNITIVE-BEHAVIORAL SKILLS IN PEOPLE WITH MODERATE INTELLECTUAL DISABILITIES

ABSTRACT: The present study presents the partial results of research in development, approached with person with moderate intellectual deficiency of APAE Rural of Viçosa-MG. Through play activity performed with Rubik's Cube (magic cube), attention, concentration and cognitive-behavioral skills were developed. The work has reached the objectives proposed and the process of mediation promoted by the researcher has achieved good results with the subject.

KEYWORDS: Moderate intellectual deficiency; playful; rubik's cube

1 | INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA/ BASE TEÓRICA

O presente trabalho é realizado por estagiário da Univiçosa - Faculdade de Ciências e Tecnologia de Viçosa na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) Rural de Viçosa- MG. O projeto é realizado com um sujeito com deficiência intelectual moderada com 35 anos do sexo masculino, apresentando dificuldades de atenção e concentração.

O intuito do trabalho é a busca por uma melhor qualidade de vida a este indivíduo, fazendo com que haja a possibilidade de mostrar seu potencial e desenvolver ainda mais

suas habilidades sociais, tornando-o cada vez mais independente e capacitado a transitar em diferentes espaços e contextos sociais.

A Deficiência Intelectual (DI) é caracterizada como uma condição de desenvolvimento interrompido ou incompleto da mente, havendo limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, expressas em habilidades cognitivas, de linguagem, motoras e habilidades sociais (DSM-5, 2004).

Há quatro tipos de gravidade que se baseiam no funcionamento adaptativo do sujeito que afetam a vida cotidiana do indivíduo adulto com DI. São eles leve (comportamentos funcionais, porém limitados), moderada (comportamento mal-adaptativo, causando problemas sociais), grave (comportamento mal-adaptativo, incluindo auto-lesões) e profunda (comportamento mal-adaptativo, ocorrência de prejuízos físicos e sensoriais) (DSM-5, 2004).

O estágio pré-operatório do desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget, é a capacidade de reconhecer e usar símbolos, porém ainda não possuindo a capacidade de pensar logicamente. É no estágio operatório-concreto que se desenvolve a capacidade de resolver problemas reais (concretos), pensando logicamente para resolvê-los, uma vez que, já conseguem levar em conta vários aspectos de uma situação. Mas ainda existem limites, pois apenas conseguem realizar problemas que lhe são apresentados a sua frente, ou seja, a capacidade de abstração ainda não foi bem desenvolvida (PIAGET, 1955 apud PAPALIA et al, 2006).

O sujeito com Deficiência Intelectual se mantém no estágio pré-operatório ou operatório concreto, ou oscilando entre eles, a depender do nível de comprometimento intelectual. Uma das principais causas para essas permanências consiste na ausência de reversibilidade, cujas consequências são diversas, sendo a mais ampla delas a incapacidade de realizar operações lógicas ou de ser comandado pelo raciocínio hipotético dedutivo, ou seja, o pensamento está sob o domínio das percepções, a intuição e o raciocínio ocorrem por transdução, necessitando da mediação de um indivíduo capacitado para que aumente a possibilidade de abstração do conhecimento (INHELDER, 1943/1969 apud SCHIPPER et al, 2016).

Através do processo de mediação, pode-se auxiliar o sujeito com DI a desenvolver habilidades ainda latentes. Desenvolvendo atividades mediadas, dentro da proposta da Zona de desenvolvimento proximal, proposta por Vygotsky, é possível estimular e proporcionar ao sujeito o desenvolvimento de suas potencialidades.

A ZDP é a distância entre o nível atual de conhecimento do sujeito em processo de aprendizagem, determinado pela capacidade atual do indivíduo (sujeito com deficiência intelectual) de resolver problemas sem a ajuda de outro capaz (estagiário/mediador do conhecimento) e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de problemas sob a orientação de outro mais capaz. Em outras palavras, a ZDP torna possível visualizar a distância entre o conhecimento do indivíduo e o conhecimento que ele busca obter (CHAIKLIN et al 2003).

A motivação do sujeito pelo o que lhe é ensinado é algo essencial para que

ocorra o processo de ensino e aprendizagem. O lúdico, quando utilizado na educação, torna-se uma ferramenta de extremo valor, facilitando a motivação e o aprender. As atividades lúdicas podem e devem ser trabalhadas de diversas formas em diversas faixas etárias, especialmente na educação de jovens e adultos com deficiência intelectual. Além de motivar, os recursos lúdicos transcendem o papel de proporcionar prazer no envolvimento do sujeito com o que lhe é ensinado (HEBERLE, 2011).

Uma vez que o sujeito com DI moderada, objeto do estudo, possui dificuldades em se concentrar em atividades que exigem sua atenção e concentração, foi proposta intervenção utilizando-se do lúdico para motiva-lo a participar das atividades disponibilizadas pela APAE Rural de Viçosa.

2 | OBJETIVOS

Utilizando da atividade lúdica Rubik's Cube (cubo mágico), desenvolver uma significativa melhora nos níveis de atenção e concentração do sujeito com DI moderada, na fase adulta, como objetivo de melhorar sua habilidade social, participação nos grupos desenvolvidos na instituição, melhor participação em atividades que demandem atenção e concentração.

3 | METODOLOGIA

Durante dois meses de trabalho foi utilizado como material o Rubik's Cube (Cubo Mágico) 3x3, pois o sujeito observado possui grande afinidade com atividades que envolvam puzzles (quebra-cabeça) e sua resolução. Assim sendo, uma vez por semana, o estagiário capaz de resolver o Rubik's Cube e mediar este conhecimento para o sujeito com DI moderada se encontrava na APAE Rural de Viçosa e realizava a atividade até o momento em que o puzzle era resolvido por completo.

O puzzle é um quebra-cabeça tridimensional, com seis faces coloridas (branco, amarelo, vermelho, laranja, azul e verde), seccionado em cinquenta e quatro partes que se movem em meio a um eixo central. Existem várias maneiras de se resolver o Rubik's Cube, porém o escolhido pelo estagiário para atividade foi o método de resolução por camadas, devido sua maneira didática e compreensível de se resolver o puzzle. Para que o puzzle seja resolvido é necessário o reconhecimento de padrões, cores e a aplicação de sete algoritmos, que consistem na aplicação de repetidos movimentos que geram a formação de outro padrão e conseqüentemente a aplicação de outro algoritmo.

Os padrões são formados quando uma série de cores se repete ao aplicar os algoritmos, que devem ser utilizados no máximo três vezes, caso contrário a aplicação do algoritmo para aquele padrão esta incorreto. Optou-se em utilizar apenas um Rubik's Cube para realização da atividade, para que desta forma ambos, estagiário e

sujeito com DI moderada, pudessem resolver juntos o puzzle.

Desta forma, a atividade era realizada de maneira alternada, sendo que a cada momento o Rubik's Cube era manipulado por um dos participantes da atividade, estagiário e sujeito com DI moderada. Assim, quando o sujeito com o auxílio do estagiário identificava o padrão e o algoritmo a ser aplicado o sujeito observado devia movimentar as peças de maneira a organizar o Rubik's Cube em sua forma original parte a parte. Os movimentos exigidos pelo algoritmo eram descritos pelo estagiário com o intuito de que após várias repetições ele memorizasse pequenos fragmentos dos movimentos necessários para formar o próximo padrão e conseqüentemente a aplicação do próximo algoritmo.

A atividade se desenvolvia dividida em sete partes, uma vez que, são necessários sete algoritmos para solucionar o Rubik's Cube e ao fim do último algoritmo a atividade se dava como terminada, independente do tempo necessário para a sua realização. O tempo de cada atividade foi cronometrado para acompanhar sua evolução.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Já no primeiro contato do sujeito com DI moderada com o estagiário e o Rubik's Cube trouxe resultados notáveis, uma vez que, o sujeito voltou toda sua atenção e concentração para atividade, não desviando seu olhar em nenhum momento. Desta maneira, durante 30 minutos e 24 segundos seu comportamento foi exemplar, superando as expectativas de todos.

No segundo encontro seu desempenho melhorou ainda mais, solucionando o Rubik's Cube com o auxílio do estagiário competente no tempo de 25 minutos e 32 segundos. Entende-se sua melhora nesta segunda atividade, devido a uma maior familiarização com o estagiário, a atividade e seu objetivo.

Seu desempenho no terceiro encontro continuou a melhorar, finalizando o Rubik's Cube em 21 minutos e 06 segundos. Entretanto neste encontro houve algo especial, a pedido do sujeito com DI moderada a atividade, diferente das outras duas realizadas em uma sala com apenas o estagiário e o sujeito observado, a atividade foi realizada do lado de fora da instituição, ou seja, com todos os distratores possíveis para diminuição da eficácia do trabalho realizado. Porém, o estagiário atendeu ao seu pedido e desta forma, além de melhorar o seu desempenho em relação ao tempo de resolução do Rubik's Cube, se concentrou e voltou toda sua atenção para a resolução da atividade sem ser influenciado pelos vários estímulos à sua volta.

A partir do terceiro encontro todas as atividades passaram a ser realizadas do lado de fora da instituição. O desempenho do sujeito observado melhorou a cada atividade, realizando o Rubik's Cube nos tempos de 19 minutos e 31 segundos no quarto encontro e em 17 minutos e 12 segundos no quinto. Foi possível observar seu esforço para desenvolver estratégias para memorizar fragmentos dos algoritmos a

cada atividade.

No sexto encontro o sujeito com DI moderada obteve seu melhor resultado com um tempo de 13 minutos e 58 segundos. Durante cada encontro era possível visualizar sua compreensão do Rubik's Cube aumentando cada vez mais, sua atenção e concentração toda voltada a atividade, algo antes considerado "impossível" de realizar pelo sujeito (segundo relatos).

Por fim, no sétimo encontro seu melhor desempenho foi alcançado, com um tempo de 16 minutos e 09 segundos. Assim, no último encontro o sujeito com DI moderada realizou sozinho o segundo algoritmo e apesar do aumento do tempo na execução da atividade, conclui-se que houve um avanço em termos de desenvolvimento de habilidade. Pode-se observar a evolução do tempo para resolução da atividade em função dos encontros no gráfico 1.

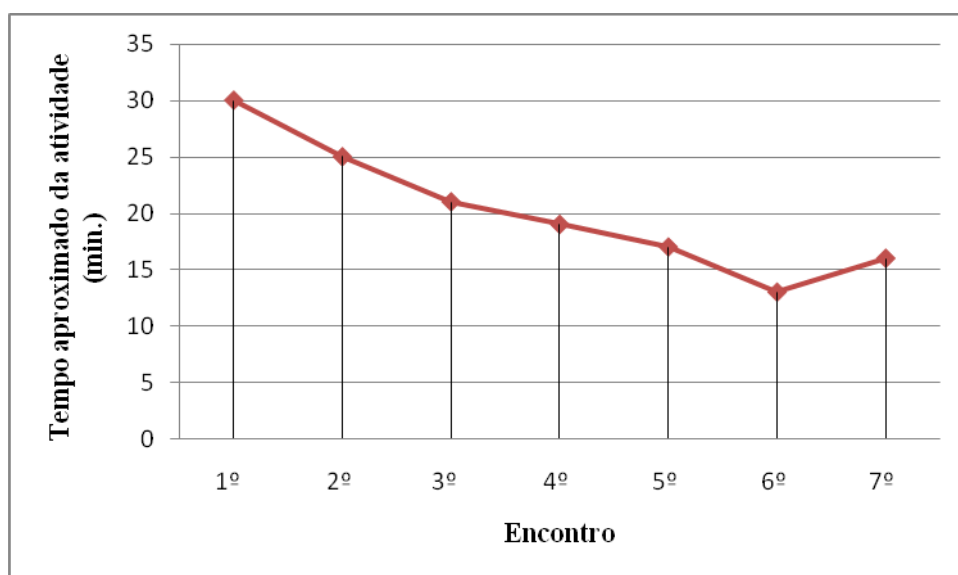


Gráfico 1: Tempo médio aproximado de resolução do Rubik's Cube por encontro

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho não é que o sujeito da pesquisa conclua do puzzle de maneira individual, mas que, partindo de uma atividade lúdica, que se mostra reforçadora para esse sujeito, desenvolver e potencializar sua capacidade de foco, atenção e concentração, melhorando suas habilidades cognitivo-comportamentais.

Conclui-se que o trabalho, vem atingindo os objetivos propostos e que o processo de mediação promovido pelo pesquisador tem conseguido bons resultados com o sujeito. A pesquisa se encontra em andamento e novas etapas serão desenvolvidas. Considera-se que as habilidades que estão sendo desenvolvidas pelo usuário em questão, são de grande relevância para seu processo de autonomia e independência, bem como para uma melhor interação social.

REFERÊNCIA

American Psychiatric Association (USA). **DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CHAIKLIN, Seth. A Zona de Desenvolvimento Próximo na Análise de Vyotsky Sobre Aprendizagem e Ensino. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 16, n. 4, p. 659-675, out./dez. 2011.

HEBERLE, Karina. **Importância e Utilização das Atividades Lúdicas na Educação de Jovens e Adultos**. Paraná: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2011. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1764/1/MD_PROEJA_2012_IV_09.pdf>. Acesso em: 20/07/2017.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 8ed. Nova Iorque: Artmed, 2006.

SCHIPPER, Carla Maria de; VESTENA, Carla Luciane Blum. Características do raciocínio do aluno deficiente intelectual à luz da Epistemologia Genética. **Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 79-88 jan/abr. 2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme : Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-434-4

